



**Trabalho 1493**

**ESTRESSE PERCEBIDO EM ADULTOS INTERNADOS EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES E FATORES ASSOCIADOS.**

Caroline Santos Silva<sup>1</sup>

Ruana Caribé Ribeiro da Silva <sup>2</sup>

Samyle Miranda<sup>3</sup>

Suane Pereira de Oliveira Rios <sup>4</sup>

Valterney de Oliveira Morais <sup>5</sup>

Julita Maria Freitas Coelho<sup>6</sup>

O estresse entendido como uma cascata de eventos que ativa uma resposta fisiológica no organismo cujas consequências podem se tornar prejudiciais quando esse estresse torna-se crônico ou de longa duração. O presente estudo estimou o nível de estresse em adultos internados em instituições hospitalares e fatores associados, somados ao estresse adicional pela situação de risco encontrada e ao ambiente de internação, acompanhados por equipe multidisciplinar incluindo enfermeiros. Foi realizada uma argumentação teórica da exposição ao estresse por parte dos enfermeiros envolvidos. A metodologia adotada compreendeu em uma investigação quali-quantitativa a partir de dados secundários obtidos em dois hospitais. Foi empregado um questionário para caracterização sociodemográfica e a escala de estresse percebido de Cohen em 414 indivíduos sendo 207 internados por IAM e 207 por outras causas. E, foi feita adicionalmente uma revisão de literatura a cerca de estresse laboral em enfermeiros. A maior parte dos envolvidos mostrou maior idade, baixa renda per capita, sobrepeso, sedentarismo, hipertensão, eram não fumantes e tinham condições bucais precárias associados a um alto índice de estresse percebido. Assim, supõe-se que o modelo assistencial adotado nas unidades de internamento proporciona ao enfermeiro uma carga de estresse adicional, com atividades que exigem bom preparo teórico e prático, físico e mental. Sugere-se que instituições que congregam profissionais enfermeiros, adotem medidas de melhorias das condições de trabalho e assistência psicológica para minimizar possíveis prejuízos a exemplo de absenteísmo, licença médica e rendimento profissional inferior ao esperado.

DESCRITORES: Estresse; Riscos Ocupacionais; Condições de Trabalho.

EIXO II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS:

Cohen, S. and Williamson, G. Perceived Stress in a Probability Sample of the United States. Spacapan, S. and Oskamp, S. (Eds.) The Social Psychology of Health. Newbury Park, CA: Sage, 1988.

Spielberger, C. D. (1981). Tensão e ansiedade. Trad. Jamir Martins. São Paulo: Harper & Row do Brasil.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira, [s.carolinne@hotmail.com.br](mailto:s.carolinne@hotmail.com.br), (75)9210-2356.

<sup>2 3 4</sup> Graduandos em Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira

<sup>5</sup> Mestre em Saúde Pública, Coordenador do Curso de Enfermagem da Faculdade Anísio Teixeira.

<sup>6</sup> PhD em Saúde Pública, Professora de Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira, [julitamar@gmail.com](mailto:julitamar@gmail.com)